

## Agespisa remaneja adutora para facilitar o trânsito

por Rosalina Ferreira

**A**gespisa já iniciou a obra que vai possibilitar o remanejamento da adutora instalada sobre o passeio da Ponte Petrônio Portela, na Zona Norte da capital. A primeira parte dos trabalhos, iniciada há dois meses, consiste na construção de uma estrutura metálica sob o passeio da ponte para abrigar a nova adutora e vai custar cerca de 558,7 mil reais, com recursos próprios da Agespisa.

Com essa obra, a Agespisa vai transferir a adutora da parte superior para a parte inferior da ponte, liberando, assim, o local para que a Prefeitura de Teresina crie uma terceira faixa de tráfego na Ponte Petrônio Portela, que liga a Zona Norte à Zona Leste.

Com a obra de remanejamento da adutora, a Agespisa vai aproveitar para instalar uma

tubulação de maior diâmetro, ampliando de 600 para 800 milímetros. O projeto prevê o crescimento da cidade, essa estrutura sob a ponte que está sendo construída hoje terá capacidade para abrigar uma segunda adutora também de 800mm.

Até a conclusão dos trabalhos, a Agespisa garante que não haverá interrupção ou transtornos no trânsito daquela área. Com um projeto inédito, a Agespisa criou um sistema alternativo de andaime móvel na realização dessa obra.

A adutora que passa pelo local hoje leva água da Estação de Tratamento, na Zona Sul, para a Zona Leste da capital. O volume atual é de 50 milhões de litros de água por dia. Além de não causar transtornos ao tráfego no local onde está sendo executada a obra, a

Agespisa garante que também não será necessária a suspensão do abastecimento da região. Serão colocados novos canos e a água da antiga adutora será desviada para a nova tubulação.

Segundo a Prefeitura Municipal de Teresina, a obra de alargamento da ponte da Petrônio Portela deve ser iniciada dentro de 60 dias. Será implantada uma pista reversível, controlada de acordo com o fluxo de veículos. O investimento será em torno de R\$ 1,2 milhão.

## Capacitação para uso de GPS facilita a vida no campo

por Redação CCOM/  
Sarah Fontenele

**O** Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí iniciou na última segunda-feira (14), um curso de GPS (Global Positioning System) e uso do receptor de navegação para capacitação de seus técnicos. O curso acontece no Centro de Treinamento da Agricultura Familiar (Centaf), atendendo 25 extensionistas das 17 regionais atendidas pelo Emater-PI.

O objetivo do curso é capacitar técnicos para o uso adequado do receptor de sinais que serão posterior-

mente multiplicadores em sua região e melhor atender às demandas da agricultura familiar, bem como às exigências do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) no que diz respeito à fiscalização da execução de projetos.

O curso tem carga horária de 40 horas e está dividido entre partes teóricas e práticas. Para citar alguns exemplos, as práticas de campo trabalham a navegação – sair de ponto a outro –, levantamentos de pontos de propriedade e georeferen-

ciamento de imagens. Essas práticas serão úteis no trabalho diário do técnico, que trabalha com o projeto de cisternas em Acauã, município que possui cerca de 460 cisternas, e necessita localizar cada propriedade para o melhor acompanhamento do projeto.